



VOZ DA FÁTIMA

**Ano Jubilar
do Centenário das Aparições**

*O meu Imaculado Coração será o teu refúgio
e o caminho que te conduzirá até Deus*



EDITORIAL

É à Luz da Páscoa que a mensagem de Fátima pode ser plenamente compreendida

Pe. Carlos Cabecinhas

A Páscoa é a maior, a mais importante festa do Cristianismo, pois celebra o que está no centro da fé cristã: a revelação do imenso amor de Deus pela humanidade, que tem a sua manifestação suprema na entrega de Jesus Cristo por nós, na sua morte e ressurreição.

Nem sempre esteve claro, nas mentalidades, a centralidade da celebração anual da Páscoa, porque nem sempre, ao longo dos tempos, esteve claro a centralidade do mistério pascal para a fé. A progressiva consciencialização dessa centralidade do mistério pascal teve como consequência a revalorização do Tríduo Pascal no conjunto do ano litúrgico.

Ora, a Páscoa não é um dia: «A Igreja celebra todos os anos os grandes mistérios da redenção humana, desde a Missa vespertina da quinta-feira da Ceia do Senhor até às Vésperas do domingo da Ressurreição. Este espaço de tempo é justamente chamado o “Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado” e também “Tríduo Pascal”, porque nele se torna presente e se realiza o mistério da Páscoa, isto é, a passagem do Senhor deste mundo para o Pai» (*Carta Paschalis Sollemnitatis*, n. 38).

O Tríduo Pascal é o centro de todo o ano litúrgico. Mas nem todas as suas celebrações têm a mesma importância: a Vigília Pascal é a mais importante celebração cristã de todo o ano, a “mãe de todas as santas vigílias”, como lhe chama Sto. Agostinho. Trata-se de uma celebração única, com quatro partes, em crescendo: a liturgia da luz, a liturgia da Palavra, a liturgia batismal e a liturgia eucarística, que é a meta para a qual se dirige toda a santa Vigília. Para esta grande Vigília se orientam todas as outras celebrações do Tríduo.

A intensidade do que vive e celebra não pode, porém, reduzir-se a esses três dias. Daí que, desde muito cedo, a Igreja tenha prolongado as festas pascais durante cinquenta dias: «os cinquenta dias que se prolongam desde o domingo da Ressurreição até ao domingo do Pentecostes celebram-se na alegria e exultação como um único dia de festa, melhor, como “um grande Domingo”. São os dias em que de modo especial se canta o Aleluia» (*Normas Gerais do Ano Litúrgico e do Calendário*, n. 22). A Ascensão e o Pentecostes não são celebrações autónomas, mas sim parte integrante do tempo pascal, como duas dimensões fundamentais do mistério pascal de Jesus Cristo.

Ora, também a mensagem de Fátima, porque nos centra no fundamental da fé cristã, nos ajuda a viver e celebrar a Páscoa. Há um ano, neste mesmo espaço, tive oportunidade de destacar o carácter pascal do acontecimento e da mensagem de Fátima. Não pretendo repetir o que então ficou dito, mas tão somente sublinhar que, neste festivo Ano Jubilar do primeiro Centenário das Aparições, somos convidados a tomar consciência de que é à luz da Páscoa que a mensagem de Fátima pode ser plenamente compreendida.

A todos os leitores da *Voz da Fátima*, desejo uma feliz e frutuosa celebração da Páscoa.

Papa Francisco preside à peregrinação de maio e rezará junto aos túmulos de Francisco e Jacinta

Carmo Rodeia

Primeira Peregrinação Internacional Aniversária do Centenário será um momento de grande festa

A visita do Papa Francisco a Portugal, no próximo mês de maio, não irá durar mais de 24 horas, mas a agenda será intensa, com o programa celebrativo habitual e uma oração diante dos túmulos de Francisco e Jacinta, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Francisco passa 22 horas e 40 minutos em Portugal, com três celebrações na Cova da Iria, e três encontros privados com autoridades políticas e os bispos católicos portugueses.

O programa, oficializado no dia 20 de março pelo Vaticano, indica que o Papa sairá de Roma num voo da Alitalia, para aterrar na base aérea de Monte Real às 16h20 de 12 de maio, iniciando logo os seus compromissos, até à partida, prevista para a tarde do dia seguinte.

Ainda em Monte Real, decorre a cerimónia de boas-vindas e, às 16h35, um encontro privado com o presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.

Às 16h55, Francisco vai fazer uma visita à Capela da Base Aérea, onde reza-ram Paulo VI (1967) e João Paulo II (1991).

A deslocação para o Estádio de Fátima, em helicóptero, tem início previsto para as 17h15 e uma duração de 20 minutos, antecedendo a deslocação para o Santuário de Fátima, em viatura aberta, num percurso semelhante ao efetuado pelo Papa Bento XVI, onde se esperam milhares de peregrinos para saudar o Papa, ao longo de todo o percurso.

O primeiro momento da agenda do Papa no Santuário será a visita à Capelinha das Aparições, às 18h15, para um momento de oração, recolhendo depois à Casa de Nossa Senhora do Carmo.

O Papa Francisco vai dirigir uma saudação aos peregrinos, pelas 21h30, aquando da bênção das velas, na Capelinha das Aparições, seguindo-se a recitação do rosário.

O programa do dia 13 de maio, sábado, começa às 9h10, num encontro com o Primeiro-Ministro português, António Costa, na Casa de Nossa Senhora do Carmo.

Pelas 9h40, o Papa vai fazer uma visita à Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, onde estão sepultados



Santuário acolherá mais de 800 grupos de peregrinos em maio

os pastorinhos de Fátima, e aí fará uma oração em privado.

A missa da peregrinação internacional aniversária de maio, no Centenário das Aparições, tem início previsto para as 10h, no recinto de oração do Santuário; durante a celebração, o Papa Francisco vai proferir a sua única homilia em Fátima e dirigir uma saudação aos doentes.

No total, estão previstas quatro intervenções do Papa, na Cova da Iria.

A partir das 12h30 vai decorrer o almoço com os bispos de Portugal, na Casa de Nossa Senhora do Carmo.

A cerimónia de despedida está marcada para a base aérea de Monte Real, às 14h45, de onde parte o voo papal, num avião da TAP, às 15h, em direção ao aeroporto de Roma/Ciampino, com chegada prevista para as 19h05 locais.

A viagem foi anunciada pelo Vaticano em dezembro, tendo sido apresentada como uma «peregrinação».

«Por ocasião do Centenário das Aparições da Bem-Aventurada Virgem Maria na Cova da Iria, e acolhendo o convite do presidente da República e dos bispos portugueses, Sua Santidade o Papa Francisco irá em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima de 12 a 13 de maio de 2017», referia uma nota da Santa Sé.

As aparições na Cova da Iria têm sido uma referência de intervenções e gestos do Papa: Francisco pediu aos bispos portugueses que consagrassem o seu pontificado a Nossa Senhora de Fátima, o que aconteceu em 13 de maio de 2013, dois meses após a eleição do sucessor de Bento XVI.

A 12 de outubro de 2013, o Papa Francisco recebeu solenemente no Vaticano a imagem original de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições, tendo depositado um rosário a seus pés, como oferta pessoal.

No passado dia 21 de março, o Papa Francisco convidou os jovens a recordarem o Centenário das Aparições em Fátima, ao assinalar, na mensagem para o Dia Mundial da Juventude, dois aniversários importantes deste ano: os 100 anos das aparições da Virgem Maria aos três pastorinhos e os 300 anos do achado da imagem de Nossa Senhora Aparecida, no Brasil.

Sobre Fátima, o Papa sublinhou que, «com a ajuda de Deus», virá em peregrinação ao Santuário da Cova da Iria em maio próximo. Na mensagem para o Dia Mundial da Juventude, que se celebra a 9 de abril, Domingo de Ramos, o Santo Padre confia à «materna intercessão da Virgem Maria» o caminho rumo às Jornadas Mundiais da Juventude, a realizar em janeiro de 2019 no Panamá, bem como o itinerário de preparação do próximo Sínodo dos Bispos, em outubro de 2018.

Citando o exemplo de São Martinho de Porres, um dos santos padroeiros da América Latina, que oferecia a Maria as flores melhores como sinal do seu amor de filho, o Papa pede aos jovens que cultivem também uma «relação de confiança e amizade com Nossa Senhora, confiando-Lhe as vossas alegrias, problemas e preocupações».

«Garanto-vos que não vos arrependereis!», acentuou.

«Receber Maria em nossa casa, como o discípulo, significa aceitar este caminho que ela nos indica»



Peregrinação de março apela ao acolhimento de Maria na vida de cada um

Ana Filipa Luís

A terceira peregrinação mensal deste Ano Jubilar foi assinalada no dia 13 de março, presidida pelo reitor do Santuário de Fátima

Na homilia da missa na Basílica da Santíssima Trindade, o Pe. Carlos Cabecinhas falou do «amor materno de Maria que encontramos aqui em Fátima, junto dela»,

e convidou os peregrinos a acolherem Maria, nas suas vidas, tal como o discípulo.

«Receber Maria na nossa vida significa imitá-la nas suas atitudes, acolher a sua mensagem e as suas exortações», afirmou, sublinhando que «receber Maria em nossa casa, como o discípulo, significa acolher o veemente apelo à conversão que ela aqui veio trazer-nos».

O Pe. Carlos Cabecinhas assinalou que na mensagem de Fátima está presente uma «pedagogia de vivência do tempo quaresmal como itinerário de conversão», que assenta na oração,

nas práticas de penitência e no amor aos outros.

«A exortação à conversão está patente no pedido repetido para que os homens não ofendam mais a Deus, no apelo à oração e aos sacrifícios pelos pecadores, e marca a mensagem de Fátima do primeiro ao último momento», disse o Pe. Carlos Cabecinhas.

«Receber Maria em nossa casa, como o discípulo, significa aceitar seguir este caminho que ela nos indica. Neste tempo quaresmal, isso significa acolher o veemente apelo à conversão, acolhendo a pedagogia daquela Senhora mais brilhante que o Sol», salientou o reitor.

Santuário de Fátima, durante o ano de 2016, recebeu cerca de 250 mil pedidos de oração

Sandra Dantas e Carmo Rodeia

São as Irmãs Oblatas de Maria Virgem de Fátima, congregação nascida em Itália, as responsáveis pela resposta aos cerca de 250 mil pedidos de oração deixados pelos peregrinos no Santuário, na Capelinha das Aparições e junto aos Túmulos dos Videntes ou via e-mail, em 2016.

Em 2016, quase metade dos pedidos recebidos provinham de Itália, o que representou um aumento de 745 por cento dos pedidos italianos face ao ano de 2015. Facto que nem o Santuário nem as irmãs conseguem explicar, confirmando apenas uma maior afluência de peregrinos italianos no Santuário da Cova da Iria. Os pedidos em língua francesa também aumentaram 93,85 por cento em 2016, ao contrário dos portugueses que decresceram 2,90 por cento.

A maioria dos pedidos refere-se a problemas de natureza pessoal e familiar, referem as irmãs, lembrando que embora não leiam muitos dos pedidos deixados aos pés da imagem de Nossa Senhora, na Capelinha, «por respeito», a verdade é que os pedidos referem “o desespero das pessoas” seja por razões financeiras, afetivas, depressões e sofrimentos «de vária ordem».

As respostas aos pedidos de oração são feitas em Português, Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e outras línguas não especificadas e estão a cargo de quatro Irmãs.

A congregação, que colabora com o Santuário desde 2000, tem sede em Itália, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima de San Vittorino, perto de Roma.

Tem uma comunidade em Fátima com sete irmãs, seis das quais dão apoio à exposição permanente “Fátima: Luz e Paz”, no Museu do Santuário.

«Os corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas»



Invocação do Anjo levou centenas de pessoas ao Poço do Arneiro e à Loca do Cabeço

Cátia Filipe

Santuário de Fátima evocou aparições do Anjo aos três Pastorinhos com oração pela paz

O Santuário de Fátima celebrou, dia 21 de março, a evocação da aparição do Anjo aos três pastorinhos em 1916, em Ano Jubilar do Centenário das Aparições.

Este momento de evocação teve início na Capelinha das Aparições, seguindo-se uma procissão até à Loca do Cabeço e Poço do Arneiro, os dois locais onde o Anjo da Paz apareceu.

O momento celebrativo, presidido pelo reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, teve nas suas intenções a oração pela paz e pelos que sofrem.

Foi em 2013 que o Santuário de Fátima fixou a data de 21 de março para a evocação das aparições do Anjo da Guarda aos videntes, Lúcia, Francisco e Jacinta.

Santuário de Fátima é «porta-voz» da oração pela Paz no mundo

Carmo Rodeia

Conferência de Marco Daniel Duarte teve lugar na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

O Santuário de Fátima realizou, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, a quarta de um ciclo de cinco conferências de temática mariana, intitulada «“Glória a Ti, Rainha da Paz”. Fátima como Mensagem de Paz», proferida pelo diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário, Marco Daniel Duarte.

O orador, que dirige o Museu do Santuário de Fátima, apresentou uma comunicação assente na ideia de que a paz «é o tema primordial de Fátima», e quem fizer uma leitura da história contemporânea, à luz dos valores cristãos, não poderá omitir uma referência ao que se passou na Cova da Iria há cem anos.

«Em Fátima, vinca-se de forma muito marcada que a paz se alcança, que se pede e que se pode receber. E não é raro que se sublinhe que a paz se alcança sob condição: se se rezar...», referiu o orador, destacando que a oração em Fátima «não é apenas de louvor, mas é de súplica, e de súplica pela paz».

A conferência, centrada no tema pastoral do ano no santuário mariano – “O meu imaculado coração será o teu refúgio e o



Marco Daniel Duarte sublinhou lugar de Fátima no mundo

caminho que te conduzirá até Deus” –, terminou com Marco Daniel Duarte a reafirmar a profecia do triunfo do Imaculado Coração.

«Esse tempo de paz só será verdadeiro quando o coração humano triunfar junto do coração de Deus. Será esse o triunfo do Coração de Maria, aquela que, sendo a honra do povo e a Rainha da Paz, representa a humanidade junto de Deus», afirmou. Neste segundo domingo da Quaresma, os peregrinos que se deslocaram até ao Santuário assistiram, ainda, a um momento musical – Fragmentos III –, que trouxe à Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima as “Tradições na Música Sacra do Barroco”, por Tânia Ralha, Nélia Gonçalves e Júlio Dias.

Peregrinos com assistência reforçada na peregrinação de 12 e 13 maio



Santuário espera um aumento do número de peregrinos a pé em maio

Cátia Filipe

Cuidados médicos são assegurados por sinergias de várias entidades

“Com Maria peregrino na esperança e na paz”, é o mote da visita do papa Francisco que presidirá à peregrinação internacional aniversária de 12 e 13 de maio, a primeira grande celebração do ano do centenário, na Cova da Iria.

Peregrinar é um ritual comum à maioria das religiões. A realização desse rito depende da conceção que possuímos de Deus, do Homem e do mundo. A peregrinação é uma jornada delimitada, por razões religiosas, a um lugar considerado de algum modo sagrado ou milagroso.

O trilho da peregrinação é um domínio amplo com aspetos religiosos, místicos e físicos. Cada pessoa vive este momento de forma única. O peregrino leva um destino definido e uma intenção no coração e na oração. Ao longo da jornada há um profundo discernimento de si e do mundo, que conduz a um entendimento espiritual, consigo, com os outros e com Deus. Peregrinar é sem dúvida um ato milenar, mas cada vez mais contemporâneo.

Anualmente milhares de peregrinos chegam a pé ao Santuário de Fátima, cumprindo uma promessa que muitas vezes já leva mais de uma dezena de anos. O Movimento da Mensagem de Fátima assumiu a coordenação de assistência aos peregrinos a pé a Fátima nas peregrinações aniversárias, de maio a outubro, em colaboração com a Ordem de Malta, a Cruz Vermelha, os Bombeiros, os Escuteiros e a Associação dos Servitas de Nossa Senhora, onde é possível encontrar médicos, enfermeiros e outros voluntários.

Os postos de acolhimento aos peregrinos é uma realidade nesta assistência, onde tudo é programado com antecedência e acompanhado durante a peregrinação. Além dos postos de acolhimento, existem postos móveis que vão ao encontro de grupos de

peregrinos. Existe todo um trabalho prévio com os guias de peregrinos de forma a prevenir e facilitar todo o trabalho desenvolvido nos referidos pontos de assistência. O lava-pés, o tratamento de bolhas, as massagens lombares e musculares e o serviço de refeições são alguns dos serviços que se podem encontrar nestes postos. Alguns ainda permitem também a possibilidade de os peregrinos descansarem, dormirem, e aí terem apoio espiritual. Este ano, este aspecto foi reforçado, garante o Movimento que aposta anualmente na melhoria das condições de apoio aos peregrinos.

Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário aquando do Encontro de Guias de Peregrinos a Pé, realizado em fevereiro no Santuário, o presidente do Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, Nuno Neves, lembra que estes peregrinos são cada vez mais e devem ser capazes de fazer «uma caminhada em segurança mas também sintonizada com aquilo que é a mensagem de Fátima».

«Ao fazerem-se ao caminho estão a responder à mensagem de Nossa Senhora e por isso a meditação, a oração são fundamentais e associar isso à penitência que o caminho por si só já traz, oferecendo esse sacrifício, é algo que corresponde ao essencial da mensagem», refere ainda.

A importância das «peregrinações a pé» para a «manifestação da devoção a Nossa Senhora» tem este «desafio e nós queremos que todos os que estão envolvidos estejam preparados da melhor forma possível».

Vai ser possível encontrar postos de assistência aos peregrinos em Pinheiro de Bemposta, Albergaria-a-Velha, Malaposta, Sabugosa, Santa Luzia, Pedrulha, Almaça, Condeixa, Pombal, Barracão, Caranguejeira, Santa Catarina da Serra, Vendas Novas, Coruche, Almeirim, Pernes, Alcanena, Alcanhões, Riachos, Torres Novas, Minde; ainda Mira, Figueira da Foz, Leiria, Aljubarrota.

A assistência na saúde aos peregrinos, altas individualidades esperadas em Fátima e ao Papa Francisco já foi definida e tem um maior envolvimento da rede hospitalar do que em anos anteriores.

António Marques da Silva, presidente da Comissão de Gestão do Plano de Contingência do Ministério da Saúde para as Comemorações do Centenário das Aparições de Fátima, a 12 e 13 de maio, em entrevista à Agência Lusa, revelou que «Foram definidas metodologias inovadoras para o reforço da capacidade de comunicação (telecomunicações e partilha informática de dados) entre a rede hospitalar e a central coordenadora da emergência pré-hospitalar, com impacto positivo na maior facilidade de gestão e rentabilização de meios mais exigentes».

Recordando que o esforço mobilizará entidades de saúde, administração interna, protocolo de Estado (Negócios Estrangeiros), turismo (Economia) e forças armadas (Defesa Nacional), António Marques da Silva avança que, «no local e em apoio ao local, existirão meios posicionados segundo uma lógica de potencial escalonamento de risco e prioridade clínica, com redundância geográfica para uma garantia de

sempre existir plano alternativo perante o imprevisto».

«Em apoio de retaguarda, existirão dez organismos centrais e regionais da Saúde, com dez unidades hospitalares em estado de prontidão», reiterou.

Um primeiro eixo de resposta será assumido pela emergência pré hospitalar.

Um segundo eixo hospitalar (em maior proximidade geográfica e para situações de menor gravidade) será composto pelo Hospital Distrital de Santarém, Centro Hospitalar do Médio Tejo, Centro Hospitalar do Oeste e o Centro Hospitalar de Leiria.

Existirá ainda um terceiro eixo constituído por unidades hospitalares com serviços de urgência polivalentes e maior capacidade para doentes críticos: Centro Hospitalar do Porto, Centro Hospitalar São João, Centro Hospitalar de Lisboa Central, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Centro Hospitalar Lisboa Norte.

Ao nível dos cuidados de saúde primários, existirão «centros disponíveis em horário prolongado, de forma a facilitar a acessibilidade, ao longo dos trajetos mais utilizados a caminho de Fátima e no destino».

O reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, na página oficial da visita de Francisco a Fátima convida os peregrinos a «vir a Fátima celebrar o Ano Jubilar do primeiro Centenário das Aparições. O Ano Jubilar é um ano de ação de graças, um ano em que queremos dizer a Deus obrigado por todas as maravilhas que realizou aqui em Fátima pelas maravilhas que realiza através da mensagem que Nossa Senhora aqui deixou».

«A presença do Papa Francisco entre nós é uma graça e uma alegria tão grande! Bem-vindo Santo Padre! Acolhemo-lo de todo o coração, será experiência espiritual única a de rezar com ele», reitera D. António Marto, bispo da Diocese de Leiria-Fátima.

Site oficial da visita do Papa Francisco a Fátima tem informações úteis aos peregrinos

Endereço <http://www.papa2017.fatima.pt> está disponível em português e inglês

A visita de Sua Santidade, o Papa Francisco, a Fátima, nos próximos dias 12 e 13 de maio tem site oficial com objetivo de ajudar os peregrinos.

O endereço <http://www.papa2017.fatima.pt> está disponível em português e inglês. Na página inicial estão acessíveis as últimas notícias relacionadas com a visita bem como informações de caráter prático. É possível aceder ao programa, esclarecimentos de como chegar por meios próprios – a pé e de carro – e como chegar de transportes públicos. Os parques de acolhimento disponíveis também podem ser consultados. Há informações sobre os museus, confissões, culto e oração e os lugares das aparições. É possível ouvir o hino e aprende-lo, bem como visionar a imagem gráfica. No site, os peregrinos podem ter acesso à história de Fátima, protagonistas e números, e conhecer melhor o Papa Francisco. Os concelebrantes, jornalistas, doentes encontram também o lugar para fazer a acreditação e as respetivas normas. Este lugar na internet está em sintonia com as redes sociais.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN: 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
Administração: assinaturas@fatima.pt
Redação: comunicacao@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A | 4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação "Para VF - Voz da Fátima")
Não usar para pagamento de quotas do MMF



Fátima, nova esperança para o Mundo



+ Manuel R. Felício, bispo da Guarda

Hoje, temos em Fátima o maior centro de espiritualidade existente em Portugal e com capacidade demonstrada para atrair pessoas de todas as partes do mundo. A reflexão da Fé e também a dinamização cultural fazem parte dos caminhos pelos quais Fátima participa na procura de respostas para as grandes inquietações da atualidade. Este Santuário e o seu programa afirmam-se, cada

vez mais, na fidelidade à Mensagem da Senhora, como grande interpelação ao mundo inteiro para os valores da paz e do verdadeiro desenvolvimento.

Foi, de facto, o convite à oração e ao compromisso com a construção da paz que sacudiu as consciências em geral, no início do século passado, quando o mundo vivia a I Guerra Mundial, com todas as suas consequências trágicas. A mensagem era clara. Se as pessoas se converterem a guerra acabará. E acabou, para os tempos mais próximos, embora sobrevivendo uma outra ainda pior – a II Guerra Mundial. E hoje, utilizando a análise do Papa Francisco, as guerras, longe de pararem, de facto, fazem-nos assistir ao que ele chama «uma guerra mundial por episódios» (*Homilia pronunciada no centenário do início da I Guerra Mundial, em Rdi-puglia, Itália, 13.12.2014*).

Sinto que o centenário é oportunidade para olharmos em frente e fazermos alguns propósitos que muito nos podem ajudar a viver com esperança a definição do nosso futuro.

Sendo assim, queremos empenhar-nos ainda mais para fazer chegar a todos a alegria que Nossa Senhora prometeu ao mundo, através dos pastorinhos, se as pessoas arrepiarem dos seus maus caminhos.

Está sobejamente provado – e

a recente visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima a todas as dioceses do nosso país confirmou-o, mais uma vez – que Maria Santíssima tem uma importante palavra a dizer às crianças, mas também aos jovens, aos casais e em particular aos doentes. E esta palavra de Maria é sempre consoladora e motivadora de esperança.

Na preparação do próximo Sinodo Ordinário dos Bispos sobre os jovens, a Fé e o discernimento vocacional, ousamos fazer a Maria um especial pedido para que acompanhe os nossos jovens, mas também inspire aos adultos e à Igreja enquanto tal as melhores formas de os ajudarem a criar as condições necessárias à descoberta e ao cumprimento da sua vocação. Desejo confiar-Lhe, nesta hora, particularmente a legítima preocupação da Igreja pelas vocações de especial consagração – sacerdotais, religiosas e missionárias – que são indispensáveis ao desempenho da missão que Lhe está confiada.

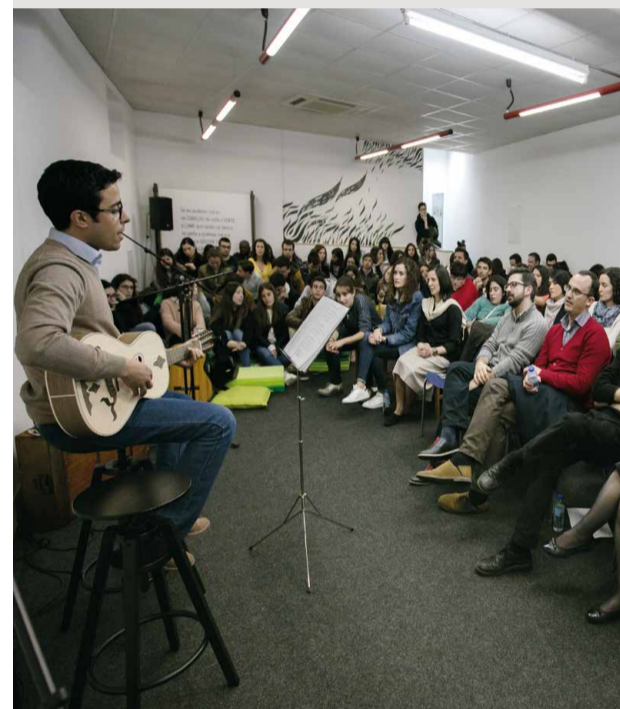
Com o Papa Francisco, que nos visita neste centenário, peçamos a Maria, estrela da Nova Evangelização que nos conceda a graça de um novo entusiasmo para levar a todos os Evangelho da vida, para levar a alegria do Evangelho a todos os ambientes e que nenhuma periferia fique privada da sua luz (*cf. Evangelii Gaudium, nº288*).

(EN)CONTRASTE - «A(R)RISCAR EM DEUS - disse que sim mas agora vou dizer que não»

Ana Filipa Luís

O Espaço Jovem, no Santuário de Fátima, acolheu no passado dia 17 de março a II edição do evento Fátima (En)Contraste «A(R)RISCAR EM DEUS - disse que sim mas agora vou dizer que não», uma iniciativa do Serviço Pastoral das Crianças e Jovens do Santuário de Fátima.

O tema desta II edição foi inspirado nas palavras da Ir. Lúcia, no contexto da 7.ª aparição de Nossa Senhora do Rosário na Cova da Iria, a 15 de junho de 1921, quando a vidente, por momentos, vacilou perante o desafio para que deixasse a sua vida de pastora, junto da família, e se entregasse a Deus.



Uma vez mais a partir das artes, concretamente da pintura e da música, os jovens foram desafiados a refletir sobre este tema tão candente da mensagem de Fátima – a entrega a Deus sem condições – e a partilhar o seu testemunho.

A Ir. Bernardete Oliveira, da organização, em entrevista à Sala de Imprensa, conta que com esta iniciativa «pretendeu-se dar aos jovens, mais uma vez, a oportunidade de se encontrarem com a mensagem de Fátima».

Pedro Tavares, diácono de 24 anos, apresentou um tríptico por ele pintado, no qual interpretou a mensagem deixada por Lúcia nas suas memórias.

«A história de cada um de nós está aqui, e a pergunta deixada por Nossa Senhora na primeira aparição de maio – “Quereis oferecer-vos a Deus?” – poderia ter sido feita a cada um de nós», referiu o jovem, lembrando que depois de um primeiro sim «há sempre um longo caminho a percorrer, e muitas vezes cheio de incertezas e dúvidas». O grande desafio passa por um reencontro com Deus, que, na Cova da Iria, se fez presente através de Nossa Senhora.

«Lúcia carregou nela questões com as quais tantos jovens, neste tempo, certamente se identificam», explica o jovem diácono, sublinhando a importância de nos dispormos a acolher Deus, que «nunca se esconde de nós, mesmo diante do pecado, porque nos ama».

O encontro, que contou com a participação de mais de uma centena de jovens, teve início com a recitação do rosário na Capelinha das Aparições; seguiu-se a apresentação de Pedro Tavares, e, num segundo momento, cinco artistas apresentaram as suas músicas originais sobre o tema.

Santuário promoveu reflexão acerca da importância dos média no acontecimento de Fátima

Cátia Filipe

I Jornadas da Comunicação Social tiveram lugar no Centro Pastoral de Paulo VI

Em Ano Jubilar do Centenário das Aparições, o Santuário de Fátima promoveu as I Jornadas da Comunicação Social, no Centro Pastoral de Paulo VI. Esta iniciativa contou com a presença de cerca de 150 profissionais da Comunicação Social, que, em ano da visita do Papa Francisco a Fátima, refletem acerca da importância dos média no acontecimento de Fátima.

O reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, na sessão de abertura, disse que o tema «Francisco em Fátima tornou-se um tema incontornável da comunicação social», pois «trata-se da sexta visita de um Papa a Fátima no espaço de 50 anos, mas uma visita papal é sempre um tema de particular importância, e o Papa Francisco, como sabeis, é sempre notícia».

«A relação entre Fátima e os meios de comunicação social não é uma relação recente, e o assinalar do Centenário é também assinalar os cem anos desta relação», salientou o Pe. Carlos Cabecinhas, lembrando que «desde o

princípio que os meios de comunicação social são presença habitual aqui em Fátima, presença que testemunhou o desenvolvimento deste lugar, a expansão do lugar, as visitas dos pontífices e a fé dos peregrinos, de tal modo que esse testemunho veiculado pelos meios de comunicação social nos permite escrever hoje os cem anos da história de Fátima».

D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, alertou para o facto de Fátima não se reduzir a «um conjunto de devoções desconexas, fragmentadas», pois «o fenómeno de Fátima vai-se desenrolando ao longo dos anos».

Para o bispo de Leiria-Fátima, a mensagem da Cova da Iria é a «porta-voz do clamor das vítimas» das correntes filosóficas do século XX, tal como das duas guerras mundiais: «É uma palavra profética para o nosso tempo».

A mensagem de Fátima é «um apelo constante» para que o peregrino abra «o seu coração», e «a graça e a misericórdia» são os conceitos que sintetizam a mensagem de Nossa Senhora de Fátima aos Pastorinhos.

O reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, na sessão de encerramento das I Jornadas de Comunicação Social, disse que esta iniciativa «valeu a pena, pelos debates,

pelos intervenções», e que, apesar de serem as primeiras jornadas, «gostaríamos muito que fossem as primeiras de muitas», por serem uma «via de diálogo entre o Santuário de Fátima e os jornalistas».

Com lugar no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, este momento formativo contou com um primeiro painel, no qual participaram o bispo da diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto, e o reitor do Santuário, Pe. Carlos Cabecinhas, sobre os eixos teológicos da mensagem de Fátima. No segundo painel, o diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário, Marco Daniel Duarte, foi o orador, com uma conferência sobre as fontes de Fátima. As jornadas, que se realizaram durante todo o dia, contaram de tarde com as conferências de Octávio Carmo, chefe de redação da Agência Ecclesia, e Paulo Agostinho, editor de Lusofonia e Internacional da Agência Lusa, sobre como comunicar Fátima nos média generalistas. Para encerrar os trabalhos, houve ainda mais duas intervenções, com o porta-voz do Opus Dei em Portugal, Pedro Gil, e a diretora de comunicação do Santuário de Fátima, Carmo Rodeia, que abordaram aspetos mais específicos da visita do Papa Francisco, no contexto da vivência do Centenário das Aparições.

Francisco e Jacinta Marto serão os mais novos santos da Igreja



Bispo de Leiria-Fátima afirma que «o Centenário não estaria completo sem a canonização»

Cátia Filipe

Consistório de abril anunciará data e local da cerimónia onde os Pastorinhos serão proclamados santos

A assinatura do decreto que confirma o milagre atribuído à intercessão dos beatos Francisco e Jacinta Marto, falecidos em 1919 e 1920, respetivamente, foi anunciada no boletim diário da Sala de Imprensa do Vaticano, após uma reunião do Papa com o cardeal Angelo Amato, prefeito da Congregação da Causa dos Santos.

D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, acolheu com «enorme satisfação a notícia da aprovação do milagre», apesar de «não ser uma surpresa, porque eu já tinha dito que tinha uma esperança confiável», no entanto «devo confessar que fui apanhado de surpresa no que toca a data, não esperava que fosse tão cedo».

«É uma alegria muito grande para mim, como bispo, porque Fátima é

mundial, mas os pastorinhos são da diocese», reiterou o prelado.

O bispo de Leiria-Fátima salvaguardou ainda que «falta uma etapa, decisiva, que compete ao Santo Padre: escolher a data e o local da canonização». Quando questionado se a canonização poderá acontecer já no próximo dia 13 de maio, respondeu: «nada é impossível, mas é competência exclusiva do Papa».

Acrescentou que «É um momento de alegria para o povo católico de Portugal e para Portugal inteiro, e o Centenário não estaria completo sem a canonização».

Em conferência de imprensa, D. António Marto deixou «um louvor público à postuladora pelo trabalho desenvolvido». A Ir. Ângela Coelho partilha da «alegria do povo ao saber da aprovação do milagre», e sublinhou o facto de Francisco e Jacinta Marto serem «os mais santos jovens não mártires na história da Igreja, e nasceram aqui nesta diocese».

«Feliz coincidência esta canonização ser em ano do Centenário», disse a postuladora. Quanto ao milagre, a religiosa explicou que «envolve uma criança, brasileira, através de uma cura».

O Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, manifestou «grande regozijo, que abre portas para a canonização, destas duas crianças que são parte integrante da mensagem e da história de Fátima». Considerou ainda que «É a melhor das notícias no Centenário das Aparições, vem sublinhar por esta via da santidade uma mensagem que mantém toda a atualidade».

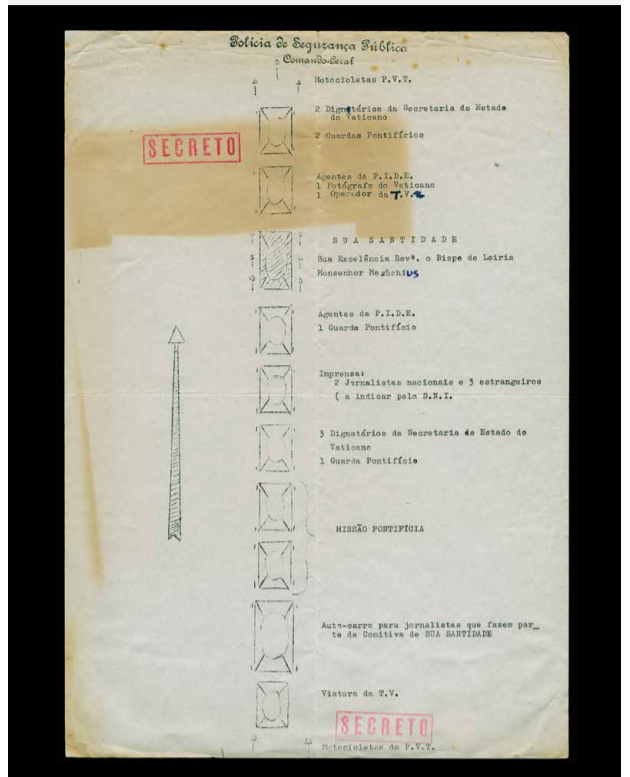
O jornal do Vaticano, L' Osservatore Romano, no dia seguinte ao anúncio, destacou a futura canonização dos beatos Francisco e Jacinta Marto, videntes de Fátima, no dia em que o Papa autorizou a promulgação do decreto relativo ao milagre atribuído aos dois pastorinhos.

«Serão santos Francisco e Jacinta Marto», tituló o jornal italiano.

A canonização é a confirmação, por parte da Igreja, de que alguém é digno de culto público universal (no caso dos beatos, o culto é diocesano) e de ser dado aos fiéis como intercessor e modelo de santidade.

A festa litúrgica dos beatos Francisco e Jacinta Marto celebra-se a 20 de fevereiro.

A PEÇA DO MÊS



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA – [Esquema do cortejo papal]. Circa 1967-05-13. Arquivo do Santuário de Fátima, Fundo João Pereira Venâncio, Doc. 'DS 422.74

1 fl., 223mm x 336mm.

Esquema do cortejo papal de Paulo VI

Elaborado pelo Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública, em data desconhecida mas posterior a 3 de maio de 1967 – data da divulgação da peregrinação de Paulo VI a Fátima por ocasião do Cinquentenário das Aparições –, o documento contém o esquema do cortejo papal aquando das deslocações do pontífice entre a Base Aérea de Monte Real e o Santuário de Fátima.

O plano é composto pelo diagrama representando a coluna de 9 veículos ligeiros, um pesado de passageiros e 11 motocicletas da Polícia de Viação e Trânsito, indicando igualmente o sentido de marcha. Datilografada à direita da representação de cada veículo, encontra-se a indicação dos seus ocupantes: o papa e o bispo de Leiria tinham lugar no terceiro automóvel da coluna; nos restantes caberiam os dignitários da Secretaria de Estado do Vaticano, corpos de segurança da Santa Sé e do Estado Português e jornalistas. Aposto a vermelho em dois pontos distintos do documento, o carimbo «Secreto» ilustra o cuidado especial e as medidas de segurança envolvidas num evento da relevância e impacto nacional e internacional como foi o da primeira visita de um pontífice à Cova da Iria.

Secção de Arquivo
Serviço de Estudos e Difusão

Espaço a Espaço

Recinto de oração

Marco Daniel Duarte, Museu do Santuário de Fátima

O recinto que Cottinelli Telmo traça em 1944 regulariza o terreno que os peregrinos escolheram para formar as grandes assembleias e mostra-se uma das praças mais enfáticas da história do urbanismo contemporâneo. Ao deixar no seu centro o monumento desenhado por Gerardus van Krieken, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, o traçado mantém a centralidade cristológica do espaço que, desde cedo, se desenha no sentido claramente longitudinal.

À fachada da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, cuja construção terminara em 1953, foram adicionados dois grandes corpos, unidos por uma monumental escadaria e desenhados à maneira de dois grandes braços que, para o futuro, haviam de marcar indelevelmente uma das mais conhecidas paisagens religiosas do mundo contemporâneo. Desenhadas a

partir dos cânones classicistas que na época ditavam a estética da arquitetura oficial do País, os braços da colonata que António Lino criou sustentam as esculturas de santos criadas pelos mais importantes autores como são Salvador Barata Feyo, Leopoldo de Almeida, António Duarte, Álvaro de Brée, Domingos Soares Branco, Maria Amélia Carvalheira da Silva, Maria Irene Vilar, entre outros).

Debaixo dos vãos da colonata, nas galerias que fazem ligação ao corpo da basílica, albergam-se os catorze passos da via-sacra, de cerâmica policromada. Assinada em 1955 pelo pintor Lino António, a figuração da Paixão de Cristo



toma como arquétipo estético a traça medieval, eivada, contudo, de uma modernidade surpreendente, sobretudo na dramaturgia que as personagens mostram nos rostos e nos gestos.

Coração de Maria: Refugio e Caminho



Escultura de Cristina Leiria "animou" esteticamente celebração do Centenário

Pe. Dário Pedroso

O Coração Imaculado da Senhora é o nosso refúgio e o caminho para Deus

De Fátima e depois, sobretudo de Tuy e Pontevedra, a mensagem do Coração Imaculado de Maria partiu para o mundo inteiro. A Irmã Lúcia ficou cá mais anos para a espalhar, para ser a porta-voz, a confidente e a apóstola da devoção ao Coração Imaculado de Maria, para ser instrumento dessa extraordinária mensagem. E a certeza de que o Coração da Virgem Maria, o Coração Imaculado da Senhora, é o nosso refúgio e o caminho para Deus deve encher-nos de confiança filial e de muita esperança.

A palavra "coração" aparece na Bíblia cerca de 850 vezes, sempre para indicar o âmago, o mais profundo, o essencial. Mesmo acerca do universo, a Bíblia usa as expressões como "o coração da terra"; "o coração dos céus"; "o coração dos

abismos"; "o coração do mar"... E ao referir-se ao ser humano coloca as suas capacidades, mesmo as intelectuais, no coração, quando diz "que o coração pensa"; que "o coração é sábio". E ao referir-se à virtude e aos valores éticos a Bíblia fala-nos do "coração compassivo"; do "coração manso e humilde"; do "coração que chora"; do "coração que se compadece", etc. O ser humano é e vale o que é o seu coração. Homem bom tem coração de ouro; homem mau tem coração de pedra. S. Lucas diz que Nossa Senhora ponderava (meditava) com o coração. E Jesus disse: «aprendei de Mim que sou manso e humilde de coração».

Falar do Coração de Maria, coração puro e sem mancha, com toda a capacidade para amar a Deus e amar os homens, seus filhos, é perceber a força do amor que vence o pecado, o demónio, as violências. O Coração Imaculado é o coração que vai triunfar porque só sabe amar. E quem vence sempre é o amor, é quem perdoa, é quem, por amor, é humilde e se dá aos outros em serviço generoso. O Coração da Mãe será

o vencedor de todas as batalhas, pois Ela, o seu amor, já esmagou a cabeça da serpente, já venceu o dragão, como afirma o Apocalipse. A vitória é sempre do seu amor e do seu coração.

Afirmar que o Coração de Maria Imaculada é o nosso refúgio é aceitar o seu amor que nos guarda, protege, defende; que é a nossa guarida e o templo onde nos podemos recolher e livrar de males, de tentações, de perigos; refúgio como lugar onde podemos encontrar a paz, a alegria, o amor, a bondade do Coração da Mãe; porto seguro para o barco da vida no meio das tempestades; rochedo firme para nos alicerçar mais na fé, na esperança e na caridade; suave esconderijo para nos acolher e livrar do mal e do maligno. Que poderemos querer mais?

A Senhora afirmou aos pastores que o seu Imaculado Coração seria o caminho para Deus. O Senhor veio ao mundo através d'Ela e do amor do seu Coração que acolheu o Verbo antes de O conceber no seu seio, e o mundo e cada um de nós irá a Deus através d'Ela, mãe e mestra, pedagoga da fé, da oração, da santidade, das virtudes, do viver evangélico, da caridade que é a perfeição da lei; e a escola será sempre o seu Coração Imaculado. Este educar-nos-á e nos formará, nos dará a luz para o caminho certo para Deus, para a intimidade com a Trindade, para o amor do próximo, para acolhermos a vida divina em nós e fazermos florescer o dom do batismo. Quanto mais caminharmos para Deus mais nos dedicaremos ao amor do próximo. Encontrar Deus e o seu amor, a sua vida e a sua graça é sempre ser lançado para o mundo, para os outros, para as periferias, para melhor amarmos e servirmos, para sermos apóstolos das maravilhas do amor que Deus é, e das maravilhas do Coração Imaculado de Maria.

Desafios de um bom peregrinar...

Frederico Seródio, responsável das peregrinações do MMF

Vale sempre lembrar que o peregrinar é condição do próprio ser humano, que tem em si, uma sede de infinito. Esta sede nasce da sua própria condição de finito: «Inquieto está nosso coração, enquanto não repousa em ti», escrevia Santo Agostinho.

Aproxima-se a peregrinação aniversária de maio. Este ano, é uma peregrinação com momentos únicos para a vida dos peregrinos, para a vida do próprio Santuário de Fátima, pelo facto de o Papa Francisco estar presente entre nós.

Este acontecimento constitui um desafio para nós, pois com entusiasmo queremos, direta ou indiretamente, estar presentes. E essa presença passa por uma boa preparação em todos os aspetos, também no nosso interior. Este caminho para a nossa interioridade é um caminho obrigatório a percorrer e passa sempre pelo outro, pela alteridade. Ser é sempre "em relação a...". Pelo lado positivo, pode ser um dos acessos privilegiados que nos permite entrar no mundo interior e, em reciprocidade, permite-nos viver uma relação com os demais de forma verdadeiramente pessoal, significativa. Este aspeto é importantíssimo na vida, ainda mais para quem peregrina, pois leva a ter um cuidado e atenção para com o outro que comigo peregrina, na estrada, no ouvir, na atenção, no cuidado, na limpeza e na higiene.

De facto, ser peregrino em Cristo e olhar o Seu coração com o meu coração humano cria espaço de presença, de lugar de mistério e de comunicação. Assim, entrar no coração é penetrar no santuário da relação e da intimidade amorosa com a Alteridade mais radical, com a Sua Vida que se derrama desde as nossas entranhas por todo o nosso ser. Conscientes desta realidade, tem sentido o cuidar do outro que caminha, que comigo peregrina na estrada.

Chegados a este ponto, desafia-se cada peregrino a que faça uma preparação bem feita antes de iniciar a peregrinação: que viva bem esta interioridade relacional durante o caminho e que, chegado ao Santuário de Fátima, participe e agradeça tudo o que viveu e o que vive; e que, antes de partir, se comprometa com algo, para que a sua vida se torne mais próxima de Deus.

Movimento da Mensagem de Fátima em São Miguel

Pe. João Furtado

«Como é bom estarmos aqui!»

No dia 4 de março deste ano de 2017, realizou-se, uma vez mais, o Retiro Espiritual do Movimento da Mensagem de Fátima da ilha de São Miguel.

A paróquia de Nossa Senhora dos Anjos da Vila de Água de Pau tem sido, desde 2014, o lugar escolhido para a realização deste retiro espiritual.

O nosso bispo, D. João Lavrador, foi convidado para orientar o retiro, que teve a participação de 330 pessoas da Ilha de São Miguel, neste ano muito especial do Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.

O retiro começou com uma palavra de acolhimento e de saudação ao senhor bispo e a todos os participantes pelo P. João Furtado, seguindo-se a oração de laudes iniciando, assim, esta experiência de encontro com Deus e com Maria.

Da parte da manhã, num ambiente de recolhimento e de silêncio, o senhor bispo ofereceu uns belíssimos momentos de reflexão e de interiorização sobre a



Bispo de Angra animou retiro dos peregrinos do Movimento da Mensagem de Fátima em S. Miguel

atualidade da Mensagem de Nossa Senhora em Fátima, em sintonia com o Evangelho de Jesus Cristo: oração, penitência, conversão e misericórdia.

Ainda da parte da manhã foi projetada

uma pequena parte do filme *Fátima Altar do Mundo*, seguindo-se um momento de confraternização com o almoço partilhado por todos.

A tarde iniciou com uma pequena

reflexão, seguindo-se a via-sacra no conhecido Monte Santo da Vila de Água de Pau, situado a sul da igreja paroquial, no cimo do qual se situa a Ermida de Nossa Senhora do Monte, com uma belíssima vista para o povoado, para a zona da Caloura e para o mar.

Na reflexão e interiorização dos vários passos da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, fomos convidados a participar no Mistério Pascal de Cristo, configurando-nos e comprometendo-nos cada vez mais com o Senhor Jesus.

Após a via-sacra, e já no cimo da montanha junto à ermida, fizemos a nossa consagração a Nossa Senhora. No regresso rezamos o terço, oração recomendada insistentemente por Nossa Senhora em Fátima.

Depois de um momento de descanso com uma pequena merenda, terminamos o retiro com a celebração da eucaristia, presidida por D. João Lavrador, com muita participação e alegria bem estampada no rosto e nos olhares de todos. Querendo mesmo dizer como Pedro no monte Tabor por ocasião da transfiguração do Senhor: «Como é bom estarmos aqui!».

Encerramos com um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento e com o "adeus" a Nossa Senhora de Fátima.

Nas Pegadas dos Pastorinhos em Coruche



Coruche homenageou pastorinhos com caminhada espiritual

Célia Custódio

Dia dos pastorinhos celebrado em Coruche

O dia dos Pastorinhos foi celebrado, em Coruche, na arquidiocese de Évora, com uma exposição catequética intitulada "Nas pegadas dos Pastorinhos", que se propunha ser um percurso pela história da humanidade, desde o nascimento de Jesus Cristo até este ano de 2017, em que celebramos o Centenário das Aparições de Nossa Senhora, em Fátima: foram expostos 2017 pares de sapatos, simbolizando cada ano vivido e, por cada par de sapatos, três terços, em três cores diferentes (branco,

rosa e azul), relembrando cada um dos pastorinhos, que acompanhavam os peregrinos ao longo deste caminho. Os terços totalizavam, assim, 6 051, naquela que foi até ao momento a maior exposição de terços do mundo. E usando as palavras de D. Francisco Senra Coelho «que todos sejam um dia rezados e oferecidos como rosas, aos pés da Senhora do Rosário».

Cerca das 15h30, mais de um milhão de peregrinos, dispuseram-se a percorrer este caminho, na companhia de Lúcia, Jacinta e Francisco, rezando o terço e cantando. Chegadas a 1917, Nossa Senhora esperava-os sobre a azinheira fazendo-lhes o mesmo convite que fez às três crianças – «Quereis oferecer-vos a Deus?». Os últimos cem anos

foram feitos ao ritmo dos sacramentos, simbolizados por um par de sapatos, relembrando a vivência dos mesmos pelos videntes ou outros intervenientes no acontecimento Fátima: no Batismo, os sapatos de dois irmãos; na Eucaristia, os sapatos de um jovem escuteiro; na Confirmação, as sandálias de uma Monja de Belém; na Ordem, os sapatos do pároco de Coruche; no Matrimónio, os sapatos de casamento de uma sobrinha neta da vidente Jacinta; na Reconciliação, os sapatos de uma Irmã Reparadora do Sagrado Coração de Jesus e, por fim, na Santa Unção, os sapatos da mãe de um sacerdote.

O caminho dirigia os peregrinos para a Santíssima Trindade, representada numa pintura gentilmente cedida pelo

Mosteiro de Nossa Senhora do Rosário, no Couço – Coruche, e que se encontrava no final do percurso como destino último do ser humano.

As celebrações terminaram com a exibição do documentário "Fátima no Mundo", seguida de um testemunho do autor, Manuel Arouca, que juntamente com a sua esposa, Cristina, partilhou um pouco daquilo que Fátima representa nas suas vidas.

A organização do evento esteve a cargo do Movimento da Mensagem de Fátima de Évora, em parceria muito próxima com a Câmara Municipal de Coruche, que abraçou a iniciativa desde o primeiro momento, e com o apoio do Agrupamento de Escuteiros n.º 119 de Coruche.

A Jacinta viu o Santo Padre

Pe. Manuel Antunes

«Eu vi o Santo Padre em uma casa muito grande, de joelhos, diante de uma mesa, com as mãos na cara, a chorar»

Conta-nos a Lúcia na terceira memória uma conversa que a Jacinta teve com ela: «– Não viste o Santo Padre? – Não! Não sei como foi! Eu vi o Santo Padre em uma casa muito grande, de joelhos, diante de uma mesa, com as mãos na cara, a chorar. Fora da casa estava muita gente e uns atiravam-lhe pedras, outros rogavam-lhe pragas e diziam-lhe muitas palavras feias. Coitadinho do Santo Padre! Temos que pedir muito por ele. [...] Em outra ocasião, fomos para a Lapa do Cabeço. Chegamos aí, prostrámo-nos por terra, a rezar as orações do Anjo. Passado algum tempo, a Jacinta ergue-se e chama por mim: – Não vês tanta estrada, tantos caminhos e campos cheios de gente a chorar com fome, e não têm nada para comer? E o Santo Padre em uma igreja, diante do Imaculado Coração de Maria, a rezar? E tanta gente a rezar com ele?».

Uma vez que o Papa Francisco vem a Fátima, aconselhamos os mensageiros e outras pessoas suas conhecidas e amigas a rezarem e a oferecerem a sua cruz de cada dia, para que esta peregrinação decorra em paz. Que os peregrinos, particularmente os portugueses, reconheçam que a mensagem de Fátima é importante e atual para os tempos de hoje e que Portugal reconheça e agradeça a graça que lhe foi concedida de ter sido a nação escolhida pelo Céu, à qual foi confiada uma das mais importantes mensagens a seguir: uma mensagem atual e que a Igreja reconheceu como verdadeira.

O Papa S. João Paulo II, em 1982, na sua homilia em Fátima, aconselhou-nos a olharmos para os sinais dos tempos para melhor entendermos os pedidos e as orientações que foram dadas nas aparições do Anjo e de Nossa Senhora, em Fátima.

A celebração do Centenário é uma oportunidade para refletirmos no que se fez e no que se tem de fazer. Precisa-se muito de uma Igreja em oração e renúncia, para que haja paz nas consciências, nas famílias e nas nações.

Encontro de responsáveis dos pequenos mensageiros



Nuno Neves

Nos dias 4 e 5 de março realizou-se na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, no Santuário de Fátima, o encontro de responsáveis diocesanos e paroquiais do setor das crianças, do Movimento da Mensagem de Fátima. Estiveram presentes 25 pessoas, das quais é de salientar um grupo de 6 pessoas de três ilhas dos Açores.

Este encontro tem o objetivo de ajudar a formar os mensageiros quer no apostolado quer na vivência espiritual da mensagem de Fátima, através de tempos de formação e de partilha das atividades que se realizam

nas dioceses. Neste ano em que se celebra o centenário das aparições houve um tempo de oração e de reflexão nos Valinhos sobre a mensagem de Fátima, com a orientação do Assistente Nacional.

O encontro terminou com a participação na missa dominical na basílica da Santíssima Trindade. Os responsáveis deste setor regressaram às suas casas entusiasmados e revitalizados na alegria de serem mensageiros e de estarem ao serviço de Nossa Senhora, nesta missão de ajudarem as crianças a viverem a mensagem de Fátima e a adorarem a Jesus escondido ao jeito dos Pastorinhos.

A Mensagem de Fátima nas intervenções do Papa Francisco

Carmo Rodeia

Francisco vai reencontrar-se com a imagem da Capelinha, quatro anos depois

O Papa Francisco vai reencontrar-se com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, a 12 e 13 de maio próximos, 4 anos depois de o ter feito no Vaticano, quando a imagem venerada na Cova da Iria se deslocou à Praça de São Pedro, por ocasião de uma jornada mariana, no âmbito do encerramento do Ano da Fé.

O quarto papa que visitará Fátima tem aproveitado várias ocasiões para se referir às aparições de Nossa Senhora, desde que foi eleito. A primeira vez foi junto dos bispos portugueses, a quem pediu que consagrassem o seu pontificado a Nossa Senhora de Fátima, o que aconteceu em 13 de maio de 2013, dois meses após a eleição do sucessor de Bento XVI. Logo no primeiro Angelus, a seguir à sua eleição, o Papa recordou as duas vezes que recebeu a visita da imagem da Virgem Peregrina à Argentina, em 1992 e 1998.

A 12 de outubro de 2013, o Papa Francisco recebeu solenemente no Vaticano a imagem original de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições, tendo depositado um rosário a seus pés, como oferta pessoal.

A 13 de outubro desse mesmo ano, o pontífice rezou um «ato de entrega», diante da imagem, no qual recorda o «amor de predileção» da Virgem Maria «pelos pequenos e pobres, pelos excluídos e sofredores, pelos pecadores e os de coração transviado».



Depois de rezar diante da Imagem da Capelinha, em Roma, Francisco pede agora orações pelo Centenário das Aparições de Fátima

Nos últimos anos, o Papa recordou por diversas vezes a memória das aparições de Fátima, como aconteceu a 13 de maio de 2014, junto de uma imagem de Nossa Senhora, convidando os católicos a manter viva esta devoção.

«Este mês de Maria convida-nos a multiplicar quotidianamente os atos de devoção e imitação da mãe de Deus. Rezaí o terço todos os dias. Deixai a virgem mãe possuir o vosso coração, confiando-lhe tudo quanto sois e tendes. E Deus será tudo em todos», afirmou.

Já a 13 de maio de 2015, o Santo Padre convidava a «multiplicar os gestos diários de veneração e imitação da mãe de Deus. Confiai-lhe tudo o que sois e tudo o

que tendes, e assim conseguireis ser um instrumento da misericórdia e ternura de Deus para os vossos familiares, vizinhos e amigos. A todos abençoo no Senhor. Peço ao meu irmão português que, neste dia de Nossa Senhora de Fátima, reze em português uma ave-maria à Virgem, com todos em silêncio».

Na audiência geral de 11 de maio de 2016, o Papa Francisco falou da primeira aparição: «Nesta aparição, Maria convida-nos uma vez mais à oração, à penitência e à conversão. Pede-nos para não ofendermos mais a Deus; adverte a humanidade inteira sobre a necessidade de abandonar-se a Deus, fonte de amor e de misericórdia. A exemplo de São João

Paulo II, grande devoto de Nossa Senhora de Fátima, coloquemo-nos atentamente à escuta da Mãe de Deus e imploremos a paz para o mundo».

Já este ano, a 22 de fevereiro, em pleno ano da celebração do Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, pediu: «confiemo-nos a Maria, mãe de esperança, que nos convida a virar o olhar para a salvação, para um mundo novo e uma nova humanidade».

A última referência a Fátima aconteceu no passado dia 21 de março, aquando da apresentação da mensagem que dirigiu aos jovens de todo o mundo, a propósito do Dia Mundial da Juventude, que se celebra a 9 de abril.

«Deus em Mim» já alcançou mais de 700 mil pessoas



Gravações nos Valinhos para vídeo do hino

Ana Filipa Luís

Vídeo clip do hino oficial para a visita do Papa foi gravado no caminho dos Pastorinhos

Hino oficial para a visita do Papa Francisco disponível em www.papa2017.fatima.pt

O Santuário de Fátima lançou, no passado dia 12 de março, o hino que marca a vinda do Papa Francisco a Fátima, na peregrinação internacional aniversária de maio, que assinala a primeira aparição de

Nossa Senhora aos pastorinhos.

Com letra do Pe. José Tolentino Mendonça e música de João Gil, tem como título “Deus em Mim”, e a interpretação é do Grupo Vocal Emotion.

É um hino jovem e descontraído, fácil de memorizar e também de cantar, que pretende chegar a todas as idades, «para que, com Maria, sejamos todos peregrinos da esperança e da paz».

O grupo que interpreta este hino, os Vocal Emotion, é oriundo de uma academia de música, focada na formação de cantores, no domínio da música ligeira e da música pop.

O Pe. José Tolentino Mendonça, autor da letra deste hino, é sacerdote, poeta e teólogo, que atualmente exerce as funções de vice-reitor da Universidade Católica Portuguesa, onde é professor, e é responsável pela Capela do Rato, em Lisboa.

O músico João Gil começou a ser conhecido com os Trovante, grupo que fundou, em agosto de 1976, com Artur Costa, Manuel Faria e os irmãos Luís e João Represas. Esta experiência no campo musical religioso não foi a primeira, pois em 2012 lançou a “Missa Brevis”, de sua autoria.

“Deus em Mim” está disponível em www.papa2017.fatima.pt

Bispo de Leiria-Fátima falou aos embaixadores acreditados na Santa Sé

Cátia Filipe

D. António Marto recordou a «sombra brilhante de Fátima» na embaixada de Portugal junto da Santa Sé

A mensagem de Fátima continua atual, cem anos depois, e sobretudo continua a ser necessária, pois dá-nos um «programa espiritual e pastoral para a evangelização, desta vez na companhia e sob a proteção do Coração Imaculado de Maria», afirmou o bispo de Leiria-Fátima na embaixada de Portugal junto da Santa Sé, Itália.

Recordou que «a sombra brilhante de Fátima» abrange o século XX, «talvez o século mais cruel e sangrento da história», e é neste quadro trágico que a Virgem Maria aparece em Fátima «como uma visão de paz e uma luz de esperança para a Igreja e para o mundo».

Nesse sentido, D. António Marto destacou alguns dos aspetos da mensagem de Fátima e sua relevância para os dias de hoje, como a «afirmação da primazia de

Deus», uma das características essenciais: «fazer regressar o ato de adoração a Deus ao centro da vida da Igreja e do mundo, em contraste com o ambiente de perseguição e, hoje, de ateísmo da indiferença religiosa».

Também o cardeal Angelo Sodano, decano do Colégio dos Cardeais, falou sobre a mensagem de Fátima ao corpo diplomático na embaixada de Portugal junto da Santa Sé, no contexto da próxima visita do Papa Francisco a Portugal, a propósito das comemorações do Centenário das Aparições.

Ao lembrar as aparições de Fátima, «podemos refletir e compreender melhor a presença providencial de Deus no meio de nós», uma vez que, «nos trágicos anos da guerra, as palavras de Nossa Senhora aos três pastorinhos estavam carregadas de conforto e esperança para a humanidade: “No final, o meu coração imaculado triunfará!”», reiterou.

A 13 de maio de 2000, o cardeal Angelo Sodano, então secretário de Estado do Vaticano, anunciou em Fátima a terceira parte do Segredo, por ocasião da beatificação de Francisco e Jacinta Marto.